

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

**O CINEMA COMO FERRAMENTA DE ENSINO: UMA PERSPECTIVA A
PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO PIBID**

Raul Felício da Silva ¹

, Brunemberg da Silva Soares², Rodrigo Gomes Leite³

¹Aluno do Curso de História na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL),
Campus III; E-mail raul.silva.2022@alunos.uneal.edu.br ;²Professor da Rede
Municipal de Educação de Palmeira dos Índios, Escola Dr. Gerson Jatobá Leite;
E-mail: brunemberg@gmail.com ;³Professor assistente na Universidade Estadual
de Alagoas (UNEAL) Campus III); Mestre em ciência política pela UFPE. E-mail:
rodrigo.leite@uneal.edu.br

RESUMO: Através da experiência no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) esse artigo foi elaborado com o objetivo de refletir sobre o cinema enquanto ferramenta importante para inovar no ensino de História, na Educação Básica, ajudando a expandir e renovar as metodologias e práticas de ensino de história e os “modos” de conduzir uma aula, tornando-a mais atrativa e possibilitando o despertar de um olhar crítico dos discentes em relação as narrativas sobre o passado, com destaque para as obras cinematográficas e sua contribuição para o debate a respeito de perspectivas sensacionalistas em obras audiovisuais. A experiência foi realizada a partir de observação participante e atuações em cinco turmas de nono ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Dr. Gerson Jatobá Leite, em Palmeira dos Índios/AL. Exploramos a contribuição do cinema enquanto ferramenta que já é, em muitos casos, uma aliada no ensino de assuntos muitas vezes considerados complexos, cansativos e “chatos” para visão de adolescentes, na faixa etária de 13 a 15 anos de idade, com realidades e interesses distintos. A coleta de dados foi realizada por meio de revisão bibliográfica sistemática em produções que possibilitaram uma reflexão no que diz respeito ao tema, aos desafios do ensino de História na Educação Básica e à utilização de metodologias e recursos didáticos que fugam do que se convencionou chamar de tradicional. Além de pesquisas bibliográficas e reflexões teóricas, fundamentamos nosso estudo em observação participante, proporcionada pela atuação junto ao PIBID, com observação/atuação em sala de aula, realização de entrevistas com professor supervisor envolvido no programa e conversas e entrevistas com discentes da



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

referida escola, com o objetivo de realizar um “diagnóstico” dos níveis de compreensão sobre os assuntos e perceber como a utilização da citada metodologia pode contribuir para uma aprendizagem ativa, crítica e significativa . A pesquisa e a elaboração deste texto fundamentaram-se em trabalhos de autores, atuantes na área da educação e pesquisadores do tema citado, a exemplo de: Silva (2018; 2022); Valin (2008); Monteiro (2012); Malinowski (1978). Concluiu-se que a atividade se torna fundamental para repaginar a forma tradicional de se ensinar história, com a introdução dessa metodologia dinâmica, contemplativa e que contribui para o interesse e o aprendizado dos alunos, melhorando a experiência para todas as partes envolvidas no processo: professores, discentes e alunos.

Palavras-chave: Filmes; Historiografia; Fontes Históricas; Aprendizagem